



**FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS
CAPIM GROSSO- FCG**



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO PARCIAL DO EXERCÍCIO
2019**

**Capim Grosso/BA
2020**

FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO - FCG
DIRETORA GERAL
AUSINETE DA SILVA FRANÇA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
COORDENADOR
FERNANDO BRITO DE ALMEIDA

Se a educação sozinha não transforma a sociedade,
sem ela, tampouco, a sociedade muda.
(PAULO FREIRE)

LISTA DE SIGLAS

CONAES- COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FCG - FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

IDE- INSTITUTO DIAMANTINA DE EDUCAÇÃO

IES- INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

INEP- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

ANÍSIO TEIXEIRA

MEC- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Sumário

| | |
|--|-----------|
| 1. APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO..... | 6 |
| 2. APRESENTAÇÃO GERAL DA IES..... | 6 |
| 2.1 DADOS DA IES | 7 |
| 2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA IES | 7 |
| 2.3 MANTENEDORA..... | 8 |
| 2.4 MANTIDA..... | 8 |
| 2.5 MISSÃO DA IES | 8 |
| 2.6 ASPECTOS TERRITORIAIS E SOCIOECONÔMICOS DA IES..... | 8 |
| 2.7 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES..... | 11 |
| 3. VISÃO DO PROCESSO DE AUTO AVALIAÇÃO NA FCG..... | 13 |
| 3.1 DIMENSÕES AVALIADAS PELA CPA NA FCG | 15 |
| 3.2 O QUE É A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO | 15 |
| 3.3 COMO A IES É AVALIADA..... | 15 |
| 3.4 QUEM AVALIA A INSTITUIÇÃO | 16 |
| 3.5 QUEM SAI BENEFICIADO COM A AUTOAVALIAÇÃO | 16 |
| 3.6 COMPOSIÇÃO DA CPA..... | 16 |
| 4. JUSTIFICATIVA DA AUTO-AVALIAÇÃO | 16 |
| 4.1 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 18 |
| 4.2 OBJETIVOS GERAIS DEFINIDOS PELO SINAES | 18 |
| 4.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SINAES | 18 |
| 4.4 OBJETIVOS DA AUTO AVALIAÇÃO NA FCG | 19 |
| 4.5 OBJETIVOS DA CPA | 19 |
| 4.6 TIPO DE RELATÓRIO..... | 19 |
| 5. METODOLOGIA | 20 |
| 5.1 PRESSUPOSTOS DA AVALIAÇÃO | 21 |
| 5.2 CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO..... | 23 |
| 5.3 INSTRUMENTOS AVALIATIVOS UTILIZADOS | 23 |
| 5.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS | 23 |
| 6. ANÁLISE DOS INDICADORES..... | 24 |
| 6.1 Missão e PDI | 29 |
| 6.2 Política para o Ensino, a Iniciação a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão | 30 |
| 6.3 Responsabilidade Social da IES..... | 31 |
| 6.4 Comunicação com a Sociedade | 32 |
| 6.5 As Políticas de Pessoal e Planos de Carreiras..... | 33 |
| 6.6 Organização de Gestão da IES | 34 |
| 6.7 Infraestrutura Física | 37 |
| 6.8 Planejamento e Avaliação | 38 |
| 6.9 Políticas de Atendimento aos Estudantes..... | 40 |
| 6.10 Sustentabilidade Financeira..... | 41 |
| 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 41 |
| REFERÊNCIAS..... | 44 |

1. APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO

Este relatório objetiva tornar público os resultados da avaliação institucional da Faculdade Capim Grosso – FCG. Nele, compartilha-se dados e descrição de ações avaliativas empreendidas no ano de 2019 no âmbito da IES. Este documento está em coerência com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 e demais dispositivos norteadores deste processo de autoconhecimento. Os resultados apresentados neste relatório é fruto de um árduo trabalho desempenhado por esta Comissão no intuito de compreender o universo acadêmico da Faculdade Capim Grosso e, por meio deste conhecimento, construir ações que fortaleçam a qualidade do ensino ofertado por esta EIS. É importante lembrar que nesta trajetória foram utilizados instrumentos como: discussões em sala de aula, levantamento de dados da ouvidoria, coleta de sugestões, aplicação de formulários eletrônicos, entre outros.

2. APRESENTAÇÃO GERAL DA IES

A FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO – FCG, RECRENCIADA pela portaria nº 344, de 5 de abril de 2012, estabelecida na cidade de Capim Grosso – BA, situada na Rua Floresta – SN – Planaltino, CEP 44.695-000, com sede e foro no Município de Capim Grosso – BA. Sua mantenedora denominada de INSTITUTO DIAMANTINA DE EDUCAÇÃO – IDE, é uma empresa de sociedade empresarial limitada, CNPJ sobre nº 13.569.627/0001-00. O amparo legal da IES está respaldado na portaria de Transferência de Manutenção, nº 70 de 19/02/2013. A IES é alicerçada no respeito à pluralidade de ideias e com forte participação da Sociedade de Capim Grosso – BA como, por exemplo, Instituições do terceiro setor, setores públicos e setores privados. Vale ressaltar que a IES tem 90% do seu quadro de funcionários formado por profissionais do seu território que, por sua vez, realizam um trabalho comprometido com a qualidade da oferta do ensino superior e, assim, espera-se que cada discente, docente e/ou colaborador leve em seu currículo a marca significativa desta Instituição. As concepções de ENSINO, PRÁTICA E EXTENSÃO da FCG tem ênfase na responsabilidade social da educação no desenvolvimento socioeconômico e sociocultural da região. Desta

forma, A IES prima por formar profissionais éticos, comprometidos com a prática profissional, plenamente consciente do significado da sua profissão, para que assim, possa atuar diante das diversas situações do cotidiano profissional.

2.1 DADOS DA IES

FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO

Código da Mantenedora: 15618

MANTENEDORA: INSTITUTO DIAMANTINA DE EDUCACAO LTDA

CNPJ: 13.569.627/0001-00

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil

Endereço: Rua da Floresta Bairro: Planaltino

Complemento: sede - Nº: SN

CEP:44695-000 - UF:BA - Município: Capim Grosso/BA

Telefone(s): (74) 36511543

2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA IES

A IES (FABES/ISEC) CREDENCIADA PELA PORTARIA 3.956 e 3.959 DE 18/12/2003 PUBLICADO NO DOU 23/12/2003, transferida para uma nova gestão no início do ano de 2009, foi revitalizada e a partir de março do mesmo ano deu-se entrada nos pedidos de transferência das mantidas (FABES/ISEC) através dos processos: nº 20080002696 (unificação das mantidas); nº 20080002658 nº 20080002659 (transferência de Manutenção). As mantidas FABES e ISEC se unificaram passando a chamar-se oficialmente FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO - FCG, com autorização pela Portaria nº 1746 de 22/12/2009, divulgada no DOU em 14/12/2010. Ocorreu transferência de Manutenção (Instituto Diamantina de Educação – IDE) pela portaria nº 70 de 19/02/2013. A IES segue com o objetivo de fomentar a educação na microrregião do semiárido baiano e vem cumprindo seu papel. A FCG está localizada no Município de Capim Grosso no Estado da Bahia. O Município fica localizado no cruzamento das BR 407 e 324 que fazem a ligação com a capital do Estado, com população estimada em 30 mil

habitantes. A principal atividade econômica é o comércio e a prestação de serviços, potencial que a tornou polo de atração regional. Por estar sediada em um município com localização geográfica favorável, a inserção regional da Faculdade tem destaque diferenciado por possibilitar melhor atendimento à microrregião, que abrange municípios importantes, como Jacobina, Senhor do Bonfim, Gavião, Nova Fátima, Campo Formoso, São José, entre outros.

2.3 MANTENEDORA

Instituto Diamantina de Educação – IDE, empresa de sociedade empresarial limitada inscrita no CNPJ sobre nº 13.569.627/0001-00. O amparo legal da IES está respaldado na portaria de Transferência de Manutenção, nº 70 de 19/02/2013.

2.4 MANTIDA

Faculdade de Ciências Educacionais Capim Grosso-FCG, Recredenciada pela portaria nº 344, de 5 de abril de 2012, situada à Rua Floresta s/n, Loteamento das Mangueiras – Planaltino – Capim Grosso/BA.

2.5 MISSÃO DA IES

Formar cidadãos e profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional e com a preservação e divulgação da história e dos valores culturais da Bahia. Contribuir para o desenvolvimento da região onde a mesma encontra-se situada, através de ações educativas que vise à formação de profissionais de nível superior pautada em preceitos éticos, conhecimentos técnicos e de valorização aos seres humanos.

2.6 ASPECTOS TERRITORIAIS E SOCIOECONÔMICOS DA IES

A cidade de Capim Grosso faz parte da microrregião de Jacobina, fazendo limite com os municípios de São José do Jacuípe, Quixabeira, Jacobina, Caém, Santa Luz e Queimadas. A cidade encontra-se posicionada numa excelente localização geográfica, no cruzamento das BRs 407 e 324, que fazem a ligação entre a capital,

Salvador, com a região central da Bahia e com as regiões oeste do Estado e norte do país. Vale ressaltar que o município exerce evidente influência socioeconômica e sociocultural sobre os demais municípios dessa microrregião. Sua história de Capim Grosso remonta ao ano de 1940, com o estabelecimento da família do senhor Zózimo Amância de Araújo, também apelidado de “Capitão”, o qual juntamente com sua esposa, Dona Ursulina, construíram a primeira moradia no que hoje é a Avenida Senhor do Bonfim. A Fazenda Capim Grosso, como fora inicialmente chamada, recebeu esse nome por causa de uma espécie volumosa de capim que existia em grande abundância na região. O município se caracteriza por sua natureza de agreste e sua vocação produtora. O clima apresenta características variáveis entre megatérmico/semiárido, atingindo temperaturas médias anuais entre 18°C e 35°C. Vegetação típica de todo semiárido nordestino, a caatinga é predominante na região. Seu solo acentua o contraste entre a natureza do agreste e a vocação produtora que gera riquezas, através da agropecuária.

Figura - 01



FIGURA 01 –Cidade de Capim Grosso - BA

A sua privilegiada localização geográfica atraiu grande número de pessoas, fazendo com que se expandisse rapidamente. Ainda na década de quarenta, o povoado recebeu a sua primeira capela, estabelecida pelo padre austríaco Alfredo Maria

Haasler, a qual, em 1961, tornou-se numa Escola Paroquial. O padre Alfredo exerceu grande influência na região. Ele faleceu no ano de 1997, aos 89 anos de idade. A primeira eleição na cidade deu-se no dia 15 de novembro de 1985, quando foi eleito seu primeiro prefeito, o Sr. Cesiano Carlos do Nascimento, conhecido popularmente por “César”, que venceu o Sr. José Mendes de Queiroz, o velho “Zé Queiroz”.

O desenvolvimento de Capim Grosso nas duas últimas décadas justifica a sua liderança socioeconômica na região. Segundo o IBGE (2018), em 2016, o município contava com uma população estimada em 30.451 habitantes, sendo dotado de expressivo movimento comercial e de outros serviços. Conforme registro na JUCEB, o município possui 43 estabelecimentos comerciais, ocupando o 270º lugar dentre os municípios baianos. No setor de bens minerais, é produtor de manganês e quartzo. O município também é constituído por rochas cristalinas pertencentes aos complexos Caraíba e Tanque Novo-Ipirá, além da Suíte São José do Jacuípe. Coberturas detrito lateríticas constituídas por areia com níveis de argila e cascalho e crosta laterítica, recobrem áreas relativamente extensas do município.

É oportuno salientar a quantidade de núcleos urbanos próximos à cidade de Capim Grosso, ensejando o surgimento, já em adiantada formação, de uma ampla urbanização caracterizada por crescente independência da influência anteriormente exercida pelos municípios de JACOBINA e FEIRA DE SANTANA. Nos últimos anos, Capim Grosso vem se remodelando, de maneira que as necessidades de serviços de educação e de saúde exigem do PODER PÚBLICO e da INICIATIVA PRIVADA providências que atendam à demanda populacional, em face ao crescimento de sua população e da economia. Segundo dados do IBGE (2018) a atividade econômica se concentra em atividades de comércio e prestação de serviços. Destacam-se os serviços automotivos devido ao grande fluxo de veículos que transitam pelas rodovias que cortam a cidade. O comércio tem maior movimento às segundas-feiras dia no qual se realiza a maior feira livre da região. Em 2016 o salário médio mensal era de 1.5 salários mínimos segundo os dados do IBGE (2018) . A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 13.4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 305 de 417 e 43 de 417, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4645 de 5570 e 2332 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com

rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 45.3% da população nessas condições, o que o colocava na posição 362 de 417 dentre as cidades do estado e na posição 2107 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O que se refere a educação, em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4.1 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 3.3. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 258 de 417. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 203 de 417. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.2 em 2010. Isso posicionava o município na posição 328 de 417 dentre as cidades do estado e na posição 4435 de 5570 dentre as cidades do Brasil. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica registrado no município em 2017, foi de 4,4 pontos, superando a meta estabelecida de 4,2 e em ascensão, desde 2005. Na questão saúde, a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 15.52 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.8 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 222 de 417 e 168 de 417, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1945 de 5570 e 1659 de 5570, respectivamente.

2.7 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES

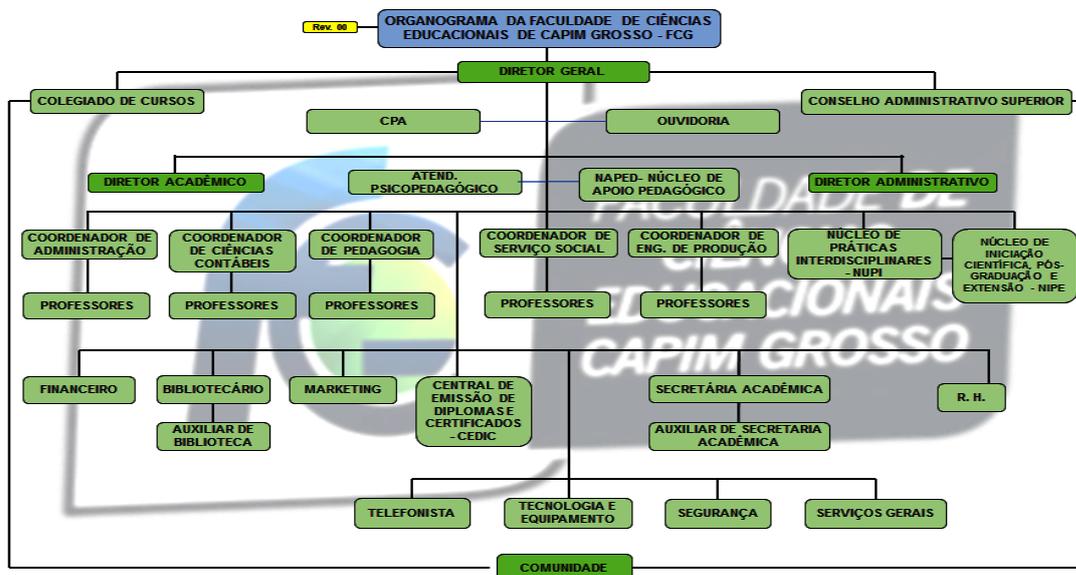
A Gestão da IES encontra-se estabelecida através de diretrizes e ideais consolidados em legislações nacionais e documentos internos da instituição como, por exemplo, os Regimentos e Planos da Instituição. A Faculdade de Capim Grosso rege-se pela Legislação de Ensino Superior, pelo Estatuto Social da Mantenedora, pelo Regimento Geral e pelas resoluções e normas complementares de seus órgãos de deliberação. No que se refere a práticas de gestão na FCG, a Faculdade tem buscado repensar a forma como age e se comunica com seu público interno (funcionários e professores), público externo (fornecedores e alunos) e também com outros públicos diretamente afetados pela sua atuação (órgãos governamentais, comunidade, sindicatos, pais de alunos, entre outros). A FCG parte do pressuposto da adoção de um modelo educacional em sintonia com os novos tempos e que

garanta a formação integral e qualitativa do aluno e, este modelo, implica em fortes impactos para a gestão da IES, em todas as suas dimensões.

No processo da Gestão Acadêmica, a FCG dispõe de profissionais capacitados, focados no desenvolvimento qualitativo do aluno, comprometido com a construção do perfil do aluno em relação ao seu curso. É importante lembrar que a IES tem suas práticas em concordância com o Ministério da Educação – MEC. A Gestão de Pessoas caracterizada por práticas que constituem um ambiente saudável de convivência profissional capaz de promover o desenvolvimento do profissional. É importante dizer que a IES acredita na Gestão Inclusiva, ou seja, que incentive a transparência nas relações humanas e a participação das pessoas nas decisões, tornando-as parte indissociável de sua missão, sua visão de seu propósito.

No que diz respeito à Gestão Administrativa e Financeira, observa-se não somente as questões da responsabilidade na gestão do caixa e dos investimentos como também práticas relacionadas à administração da infraestrutura, relações com parceiros, fornecedores, organização interna e governança. Verificam-se ainda os impactos relacionados ao desempenho econômico da instituição, assim como ao desempenho ambiental e ao desempenho social e cultural. No que se refere à Gestão Mercadológica, a IES parte do princípio de dialogar com diversos setores de diferentes formas. Diante do desafio de uma gestão SOCIALMENTE RESPONSÁVEL, esse diálogo passa por profundas transformações, considerando-se, sobretudo o contexto contemporâneo, em que a verdade nas mensagens publicitárias e a transparência na relação estabelecida com os diversos públicos são consideradas fundamentais. Na perspectiva de uma boa Gestão, a adoção de práticas de responsabilidade social na FCG reflete como um espelho e, deste modo, tudo o que é ensinado aos alunos, permitir que as experiências vividas na Faculdade contextualizem a sua atuação profissional e que as exigências do mundo do trabalho e dos negócios ajudem a contextualizar as experiências presenciadas no âmbito da IES. Para melhor coordenação dos princípios estabelecidos pela Política de Gestão da Faculdade, foi instituído um ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL representado pela figura a seguir:

FIGURA 2 -ORGANOGRAMA DA FACULDADE DE CAPIM GROSSO



3. VISÃO DO PROCESSO DE AUTO AVALIAÇÃO NA FCG

Por meio do presente documento, a **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA** da FCG apresenta o **RELATÓRIO PARCIAL** de Auto Avaliação Institucional que resume o processo de avaliação das ações consolidadas no **ano de 2019**. O presente relatório tem como foco apresentar Informações coletadas e ações desenvolvidas pela CPA da Faculdade Capim Grosso. É importante ressaltar que a elaboração deste relatório observou as orientações e diretrizes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, (CONAES), da Nota Técnica 065 de 09 de outubro de 2014, entre outros dispositivo legais em termos de estrutura e procedimentos avaliativos. No relatório apresenta-se, ainda, articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FCG. Atendendo as exigências normativas, o documento contempla em suas análises as dimensões institucionais apresentadas pelo art. 3º da Lei No. 10.861/2004 (SINAES), reunidas em cinco grandes Eixos. O processo de auto avaliação de uma Instituição de Ensino Superior - IES é um exercício necessário que possibilita perceber os erros e acertos, em outras palavras, a auto avaliação da FCG é entendido como um importante instrumento transformador, capaz de sinaliza a necessidade de discussão, planejamento e implantação de ações corretivas e de melhoria da oferta do

ensino superior, garantindo assim a coerência com às exigências de qualidade previstas nos instrumentos normativos vigentes, bem como aos seus objetivos, missão e valores. Sem sombra de dúvidas a auto avaliação proporciona uma visão ampliada a respeito de todos os processos que envolvem a Instituição.

A auto avaliação é resultado de um autoconhecimento, ou seja, quanto mais a IES se conhece, mais entenderá quais os pontos que podem ser aprimorados e como evitar os mesmos erros já cometidos e o que possibilita um futuro mais sólido e assertivo. Vale ressaltar que a Faculdade Capim Grosso entende que o desenvolvimento da auto avaliação com participação de toda a comunidade acadêmica, permite que a IES tome consciência de seus pontos forte, suas fragilidades e possa adotar medidas corretivas e de ajustes não somente para atender às exigências legais e seus objetivos, mas também para desenvolver todo o seu potencial de qualidade e de satisfação dos seus discentes, docentes e toda a comunidade acadêmica.

A Auto avaliação, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição é orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da auto avaliação institucional da CONAES. Na FCG a realidade não é outra, norteado por estes dispositivos, o processo de auto reconhecimento acontece de maneira dinâmica por meio do qual a IES busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e, por fim, propor estratégias de superação de problemas. O processo de auto avaliação da FCG é um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a IES. De modo geral, o processo de autoavaliação institucional é consolidado por meio de um Relatório de Auto Avaliação Institucional, que tem como fundamento promover a CULTURA DE AUTO AVALIAÇÃO e subsidiar os processos de avaliação externa. Na palavras de FREIRE (1980), “A realidade não pode ser modificada, senão quando o homem descobre que é modificável e que ele pode fazê-lo. É preciso, portanto, fazer desta conscientização o primeiro objetivo de toda a educação: antes de tudo provocar uma atitude crítica, de reflexão, que comprometa a ação”.

A CPA da FCG, no decorrer de sua trajetória, vem esforçando-se para exercer as suas funções pautando-se na ética e na seriedade, realizando o processo de autoavaliação, envolvendo a participação de todos os setores da Instituição,

analisando as ações e políticas institucionais de forma a produzir informações confiáveis, claras e precisas que podem ser úteis aos gestores, docentes e toda a comunidade acadêmica. E, para alcançar o seu escopo, a avaliação foi realizada com base nos dados obtidos nas avaliações internas e externas em diferentes níveis: por meio dos dados obtidos na avaliação interna realizada junto aos discentes, por meio dos dados obtidos na avaliação interna realizada junto aos docentes e também dados obtidos nas avaliações externas feitas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

3.1 DIMENSÕES AVALIADAS PELA CPA NA FCG

As dimensões avaliadas por esta comissão são: Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional; Políticas para o Ensino, iniciação científica, Pós - graduação, a Extensão; Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social; Comunicação com a sociedade; Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo e as condições de trabalho; Organização e Gestão da instituição; Infra - estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional; Políticas de atendimento aos estudantes; Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

3.2 O QUE É A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA é a Comissão Própria de Avaliação, instituída pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, responsável pela implantação e pelo desenvolvimento de processos de avaliação institucional.

3.3 COMO A IES É AVALIADA

A IES é avaliada através de uma gama de instrumento que são construídos e aplicados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no âmbito da instituição. Vale ressaltar que este instrumentos são concebidos em observância as orientações e

diretrizes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, (CONAES), da Nota Técnica 065 de 09 de outubro de 2014, entre outros dispositivos legais em termos de estrutura e procedimentos avaliativos.

3.4 QUEM AVALIA A INSTITUIÇÃO

Comunidade acadêmica interna e externa.

3.5 QUEM SAI BENEFICIADO COM A AUTOAVALIAÇÃO

Toda a comunidade acadêmica beneficia-se da auto avaliação na medida em que adquire informações para refletir sobre o projeto acadêmico-institucional e poder buscar melhorias.

3.6 COMPOSIÇÃO DA CPA

COORDENADOR
FERNANDO BRITO DE ALMEIDA

REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS
VALDIANE CARNEIRO NOVAIS

REPRESENTANTE DOS PROFESSORES
LEIDE COSTA RIOS

REPRESENTANTES DOS ALUNOS
ALESSANDRA DA SILVA BARRETO

REPRESENTANTE DA COMUNIDADE
IVANILDO PEREIRA LIMA

4. JUSTIFICATIVA DA AUTO-AVALIAÇÃO

Na perspectiva de conhecer e aprimorar cada vez mais a oferta e qualidade do ensino superior, a Faculdade Capim Grosso - FCG, através de sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, utiliza da prática avaliativa como uma ferramenta norteadora da IES com foco no fortalecimento das relações estabelecidas entre a

IES, comunidade acadêmica e sociedade. O auto avaliar da FCG constitui um mecanismo inserido no decorrer de suas atividades acadêmicas, em outras palavras, podemos dizer que a Faculdade tem como pressuposto o respeito às particularidades da comunidade acadêmica, garantindo assim, o propósito da sua atuação como Instituição de Ensino Superior. A CPA tem ciência da importância dos processos avaliativos aplicados de forma continuada, em vista os avanços institucionais como, por exemplo, o aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais. Nas palavras de NETO (1999) Responsabilidade Social Corporativa é o comprometimento permanente dos empresários de adotar um comportamento ético e contribuir para o desenvolvimento econômico, melhorando simultaneamente a qualidade de vida de seus empregados e de suas famílias, da comunidade local e da sociedade como um todo. Neste cenário, ao garantir a continuidade do processo de auto avaliação através de um auto diagnóstico com a comunidade acadêmica, a instituição espera construir conhecimentos sobre sua própria realidade, criando parâmetros para a tomada de decisão, no que se refere a, elevação da qualidade da oferta de serviço por parte da IES. Para a execução dos momentos avaliativos aplicados por esta IES, observa-se como referência o modelo proposto pela: Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004; A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES; Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de nº 065 - Roteiro para Relatório de Auto avaliação Institucional - Brasília, 09 de outubro de 2014. A CPA ao longo dos últimos anos vêm realizando reuniões e encontros onde, através do diálogo, é promovido a sensibilização de toda comunidade acadêmica frente a manutenção dos processos avaliativos para o desenvolvimento de toda estrutura da IES. É importante ressaltar que esta Comissão atua constantemente na busca pela participação de todos neste processo de autoconhecimento, para que assim, seja possível renovar o significado para construção do novo cenário da IES, suas novas tendências, entre outros pontos de relevância para sua melhoria. Ainda em tempos, é possível afirmar que a auto avaliação pode exercer função pedagógica, educativa e construtiva proporcionando leituras e indicadores do cenário acadêmico.

4.1 OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O objetivo é o estabelecimento de soluções, por consenso das partes interessadas. O termo objetivo diz respeito a um fim que se quer atingir. Nesse sentido, é sinônimo de alvo definido em metas. A definição clara de objetivos é de extrema importância em várias áreas de atuação humana, orientando a ação eficaz dos indivíduos. Em educação, por exemplo, a definição de atividades curriculares deve ser feita tendo em vista os objetivos definidos no programa curricular dos alunos. Nas palavras de REBOUÇAS (1997), “O estabelecimento de objetivos é um processo que envolve a concepção de vários objetivos compatíveis; exige consistência com os recursos internos e com as condições ambientais, passíveis de serem avaliadas em determinado momento. Envolve também relações de custos/benefícios, bem como o reconhecimento das trajetórias possíveis”.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DEFINIDOS PELO SINAES

Avaliar a Instituição de ensino superior como um sistema integra do em suas atividades de ensino, iniciação a pesquisa e extensão, respeitando as peculiaridades de suas dimensões, missão, políticas institucionais, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades, tendo como propósito estabelecer um perfil e o significado da atuação desta IES em âmbito nacional.

4.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO SINAES

Permitir o conhecimento sobre o desempenho da IES com relação aos objetivos definidos em seu Projeto Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Pedagógico; Constituir um banco de informações sobre o perfil das Instituições de Ensino Superior para o público demandante; Instituir Comissões Próprias de Avaliação (CPA) para coordenação da auto avaliação; Fortalecer uma cultura Institucional baseada na ética, na estética e na responsabilidade social; Incentivar a prática de uma administração estratégica baseada na pesquisa, prospecção, demandas econômicas e sociais, prognósticos, buscando sistematizar informações para analisá-la se interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas.

4.4 OBJETIVOS DA AUTO AVALIAÇÃO NA FCG

- Produzir conhecimentos sobre a FCG a fim de sanar fragilidades e buscar melhorias continuamente;
- Discutir os sentidos do conjunto de atividades e finalidades da IES;
- Identificar as causas de seus problemas e suas deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da IES com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade;
- Consolidar o processo de auto avaliação institucional como uma prática educativa voltada a geração de conhecimento sobre a Instituição;
- Promover a discussão sobre os pontos fortes e os pontos fracos da IES, garantindo o planejamento de ações estratégicas de curto, médio e longo prazo buscando elevação de sua qualidade acadêmica;
- Possibilitar aos membros da comunidade acadêmica autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, garantindo que os mecanismos institucionalizados e participativos subsidiem a gestão estratégica da IES.

4.5 OBJETIVOS DA CPA

A CPA tem como objetivo gerar, na instituição, o auto - conhecimento e a reflexão, visando ao aprimoramento da qualidade do ensino, da iniciação a pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. O propósito desta CPA é tornar a prática avaliativa uma ação norteadora buscando o fortalecimento das relações entre a instituição com a comunidade acadêmica e a sociedade.

4.6 TIPO DE RELATÓRIO

O presente documento trata-se de um **RELATÓRIO DE VERSÃO PARCIAL de ano base 2019** que contempla: Informações coletadas e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação; Promove uma discussão frente a realidade da IES; Constitui uma análise global do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Capim Grosso – FCG considerando os eixos/dimensões do Instrumento Avaliativo expresso na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065 e; Outros.

5. METODOLOGIA

O processo metodológico adotado por esta Comissão Própria de Avaliação –CPA parte do pressuposto da autonomia deste setor no âmbito desta IES e esta norteado pelo Plano de Auto Avaliação da Institucional. Vale ressaltar que as ações desta Comissão estão respaldadas através da Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004; A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES; Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de nº 065 - Roteiro para Relatório de Auto avaliação Institucional - Brasília, 09 de outubro de 2014, bem como sua responsabilidade civil, penal e administrativa decorrente da prestação de informações falsas (art. 12 da Lei 10.861/2004). A atuação desta CPA é realizada de forma independente/autônoma. Objetiva-se através da identificação de indicadores frente as atividades acadêmicas da IES. Usa instrumentos avaliativos de caráter dinâmico e elaborado através de discussões com a comunidade acadêmica. Esta CPA, de forma ética, institui este **RELATÓRIO PARCIAL**, contemplando os pontos: Apresenta informações coletadas e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação– CPA; Promove uma discussão frente a atual realidade da IES; Constitui uma análise global do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Capim Grosso – FCG, considerando os eixos/dimensões do Instrumento Avaliativo expresso na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065 e; Outros. Ainda neste contexto, foi considerado e analisado as dimensões estruturais e didático-pedagógicas expressas através dos eixos: Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional; Políticas para o Ensino, iniciação a Pesquisa, Pós-graduação, Extensão; Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social; Comunicação

com a sociedade; Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo e as condições de trabalho; Organização e Gestão da instituição; Infra - estrutura física, especialmente a de ensino e de iniciação a prática/extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação; Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional; Políticas de atendimento aos estudantes e; Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

5.1 PRESSUPOSTOS DA AVALIAÇÃO

Os processos de auto avaliação da CPA no âmbito da Faculdade Capim Grosso são norteados por princípios que consideramos fundamentais, sendo estes: A avaliação institucional, muito mais que uma exigência legal, é uma atitude de fazer gestão com base em informações, tendo como meta a melhoria da qualidade educacional; A Comissão Própria de Avaliação deverá ser possuidora de autonomia na relação com a mantenedora a fim de cumprir os objetivos, os projetos e tomar decisões concernentes à preservação da qualidade educacional; O processo avaliativo tem dois propósitos acompanhamento/diagnóstico, ambos realizados numa perspectiva formativa, mediadora e emancipatória. Tal perspectiva considera que o processo avaliativo somente se completa quando os dados obtidos servem de referência para analisar a realidade e nela intervir, buscando a superação dos entraves e enfatizando as potencialidades; A ação de avaliar não se esgota na avaliação da aprendizagem; deve, antes, estender-se a todos os atores envolvidos no desenvolvimento do curso: (a) docentes (b) discentes (c) corpo técnico-administrativo e (d) comunidade. Sendo que os princípios a serem estabelecidos deverão ser amplamente discutidos e aceitos por todos envolvidos; Avaliar o desempenho da IES significa fazer uma apreciação sistemática sobre o todo, de forma que os resultados contribuam para reflexão, ação e implementação de melhorias na IES, constituindo um processo contínuo de reeducara comunidade acadêmica; A avaliação deverá usar mecanismos que considere a inclusão social, o público demandante e as peculiaridades da região, sendo um indicador para a adesão em projetos que privilegiam políticas de atendimentos aos estudantes; A

avaliação contribui para o alcance da missão da instituição, colabora para os ajustes necessários ao desenvolvimento social e econômico na região na qual está inserida; A avaliação é um processo dinâmico que deve envolver a todos, dirigentes e dirigidos, na busca de soluções para problemas voltadas à melhoria do trabalho e à consecução dos objetivos da organização. Pouco ou nada se aproveita de uma avaliação de desempenho se for caracterizada por um processo unilateral, onde somente o dirigente tem o poder de decidir sobre o destino do avaliado; Avaliação deve ser visualizada como um meio para melhorar os resultados das pessoas na IES. Não é um fim em si mesma. Deve permitir conhecer o potencial de cada pessoa em relação a novos desafios, ajuda a determinar necessidades de formação profissional específica, proporciona oportunidades de crescimento profissional e de participação na organização; Ter objetivos consensuais e compromisso. Dentro dos objetivos da Instituição é possível estabelecer metas pessoais, negociadas entre o avaliado e seu dirigente. Negociar metas tem a vantagem de fazer com que o acordo firmado se realize, uma vez que o compromisso é intimamente assumido. Observe-se que o desempenho melhora quando objetivos específicos são estabelecidos; Prover meio e recursos necessários. Para que metas sejam atingidas, devem ser definidos os recursos a utilizar: equipamentos; o trabalho de outras pessoas ou da equipe; investimentos na qualificação e desenvolvimento profissional; O *feedback* deve ser a base para proporcionar a informação e suporte na comunicação. O avaliado precisa saber como está caminhando em seus esforços e se está no rumo dos resultados acordados. É importante dar ao avaliado a oportunidade de discutir pontos fortes e fracos, estabelecendo novos objetivos; A avaliação como referência de análise, as discussões, elaboração de relatórios e análise de informação leva em consideração as pessoas, equipes e a Instituição como um todo, proporcionando espaço para planejamento centrado no presente e no futuro, assim como, o surgimento de inovações em vários de seus processos; Este tipo de avaliação, com ênfase nos resultados, permite, também, a avaliação numa “mão-dupla”, onde a equipe avalia o dirigente e seu papel na gestão dos recursos disponíveis para o trabalho, abrindo perspectivas para relações de trabalho mais eficazes de desempenho docente, discente e técnico-administrativo; Os indicadores formados pela prática avaliativa deverão subsidiar decisões nos que se referem às dimensões de sustentabilidade, manutenção e crescimento da instituição; Apresenta

informações coletadas e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA; Promove uma discussão frente os conteúdos relativos aos dois relatórios parciais anteriores expedidos por esta Comissão; Constitui uma análise global do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Capim Grosso – FCG considerando os eixos/dimensões do Instrumento Avaliativo expresso na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065 e; Monitoramento continuado do universo da IES.

5.2 CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO

Norteadado através de um processo ético, este relatório é fruto de uma longa caminhada formada, em alguns momentos por dificuldades que, no decorrer do processo foram levadas em consideração e, sem sombra de dúvidas foram cruciais para sua elaboração.

5.3 INSTRUMENTOS AVALIATIVOS UTILIZADOS

O processo avaliativo que nos leva a consolidação desta análise parte das informações obtidas pelos seguintes pontos: Formulários **MANUAL E ELETRÔNICO** de auto avaliação, cuja elaboração está em acordo com a Lei nº 10.861/04, artigo 3º; Processo de coleta de informação anônima e sigilosa, o qual foi dividido em três esferas, sendo estas: avaliação docente; avaliação discente; avaliação do pessoal técnico-administrativo; Utilização do laboratório de informática e ambiente web da IES para disponibilização eletrônica dos formulários; Observância dos dados da auditoria recebidos através de correio eletrônico e urnas; Interação com a mantenedora e às diretorias da instituição, para as quais as informações apuradas, em forma de diagnóstico e acompanhadas de propostas de melhora, foram encaminhadas; Diálogo em classe com os alunos. É importante frisar que esta CPA permanece em processo contínuo de reflexões frente aos instrumentos avaliativos.

5.4 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

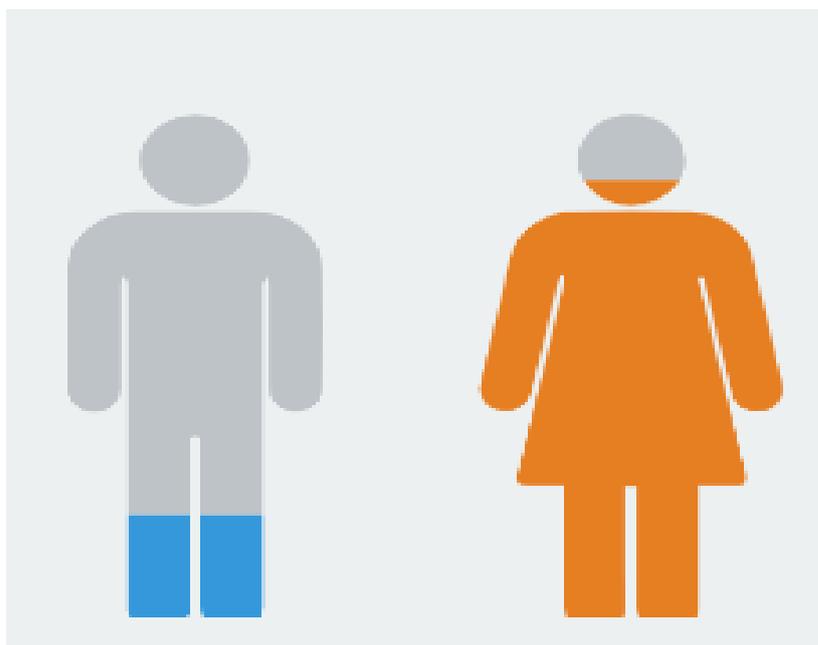
A divulgação dos resultados será efetuada através dos seguintes instrumentos: Através de informativos verbais feito pelo Professor em sala de aula; Através de informativos verbais feito pelos membros da CPA; Fixação de documentos no Mural da CPA; Fixação de documentos no Mural dos cursos; Distribuição de folders; Web Site da IES; Seminários e; Outros.

6. ANÁLISE DOS INDICADORES

O estudo dos indicadores realizado por esta CPA é fruto de mais um ciclo de auto avaliação institucional. Vale ressaltar que os dados aqui analisados referem-se ao **exercício de 2019**. Não podemos deixar de citar que todo o processo está de acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004; A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES; Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; Nota Técnica INEP/DAES/CONAES de nº 065 - Roteiro para Relatório de Auto avaliação Institucional - Brasília, 09 de outubro de 2014; entre outros dispositivos legais. Os dados coletados e disponibilizados por essa CPA são de caráter qualitativo e quantitativos, capazes de demonstrar a verdadeira realidade da IES.

Em análise geral aos dados estatísticos da Comissão, levando em consideração um margem de erro de 03 % para + ou para -, esta CPA apresenta:

A -Aluno (a) FCG– Sexo



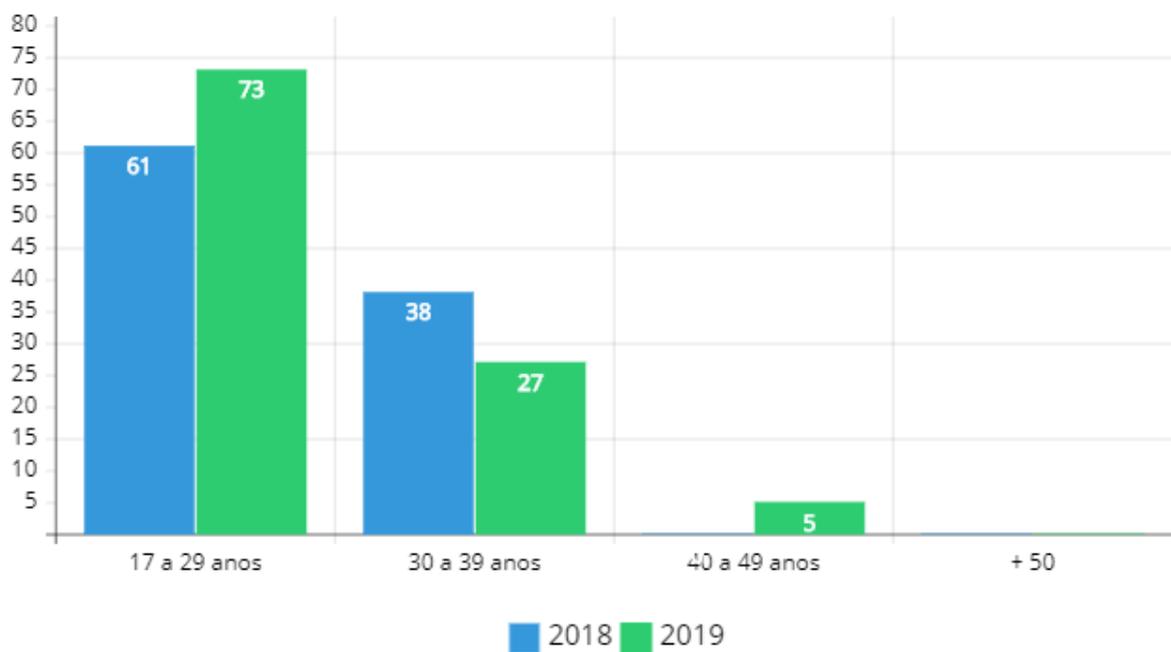
19% pessoas do sexo masculino;

81% Pessoas do sexo feminino;

0,0% resolveram não opinar;

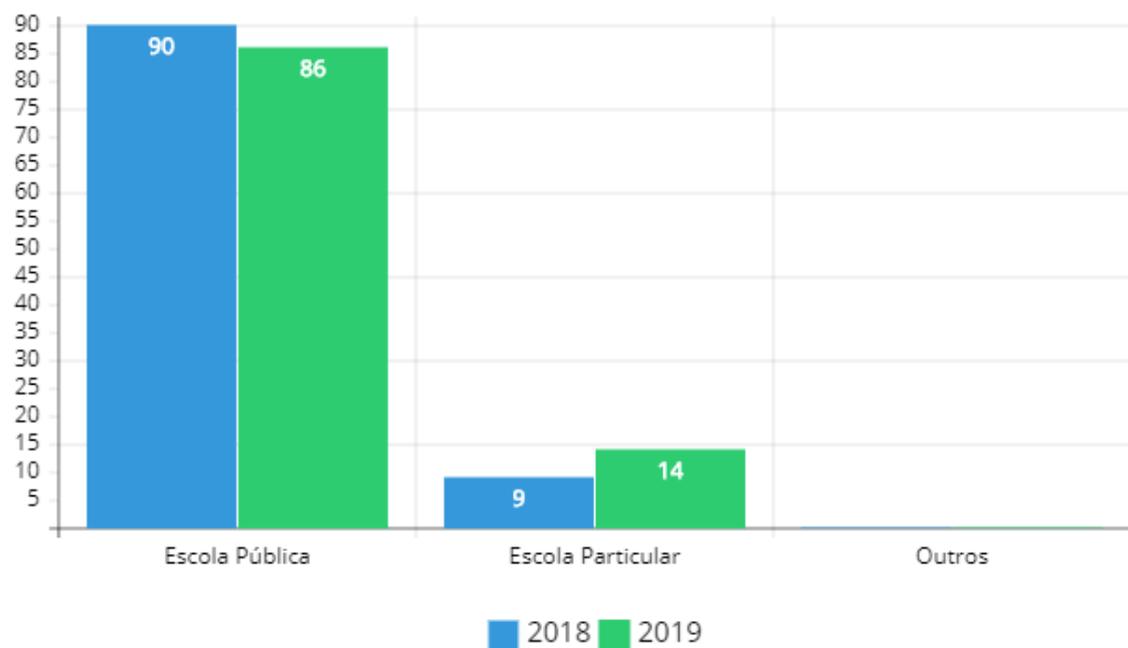
Fonte–Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

B - Aluno (a) FCG - Faixa Etária



Fonte—Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

C -Aluno (a) FCG - Ensino Médio

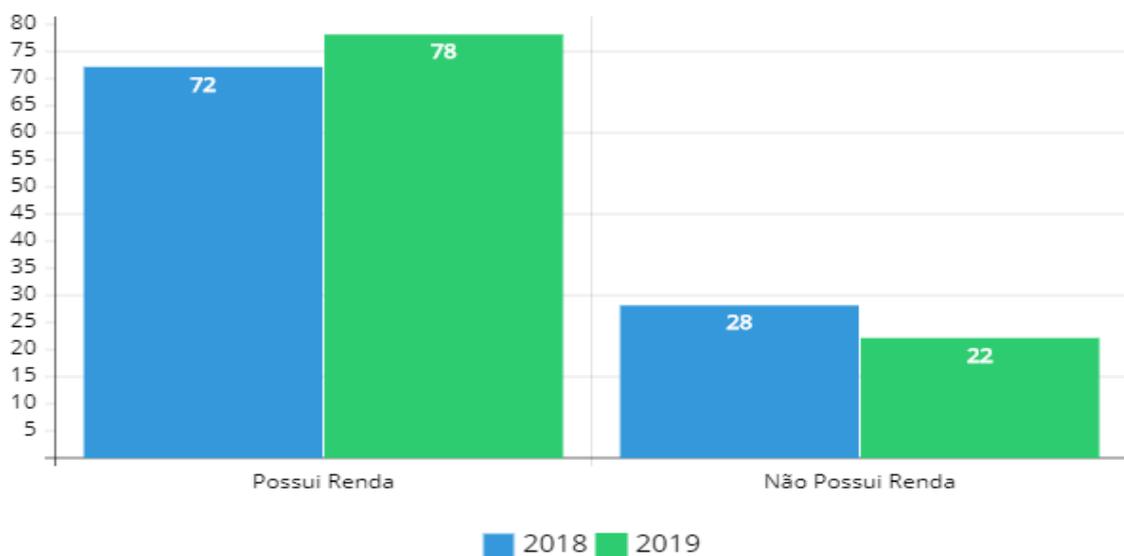


Fonte—Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

Análise:

Os indicadores do contexto de 2019 remete a um novo cenário institucional, apesar das pequenas variáveis, tais mudanças são cruciais para o auto entendimento do contexto educacional atual da IES. No decorrer deste contexto investigativa desenvolvido pela CPA da FCG foi possível aferir dados de caráter qualitativos e quantitativos, fruto de um trabalho detalhado e continuado. Em análise aos dados, torna-se muito visível a continuidade da crestem de alunos do sexo feminino, em 2019 os indicadores demonstraram 81% de alunos do sexo feminino e apenas 19% do sexo masculino, fato que não diferencia muito de 2018 quando 70% dos alunos eram mulheres. Na continuidade das análises, foram constatados que em 2019 cerca de 73% dos alunos tem idade entre 17 a 29 anos, enquanto apenas 27% dos mesmos possui a faixa etária de 30 a 39. Lembrando que, em 2019, do total de alunos cerca de 86% derivam de escolas públicas da nossa região.

D - Aluno (a) FCG - Relação dos Alunos Inseridos no Mercado de Trabalho

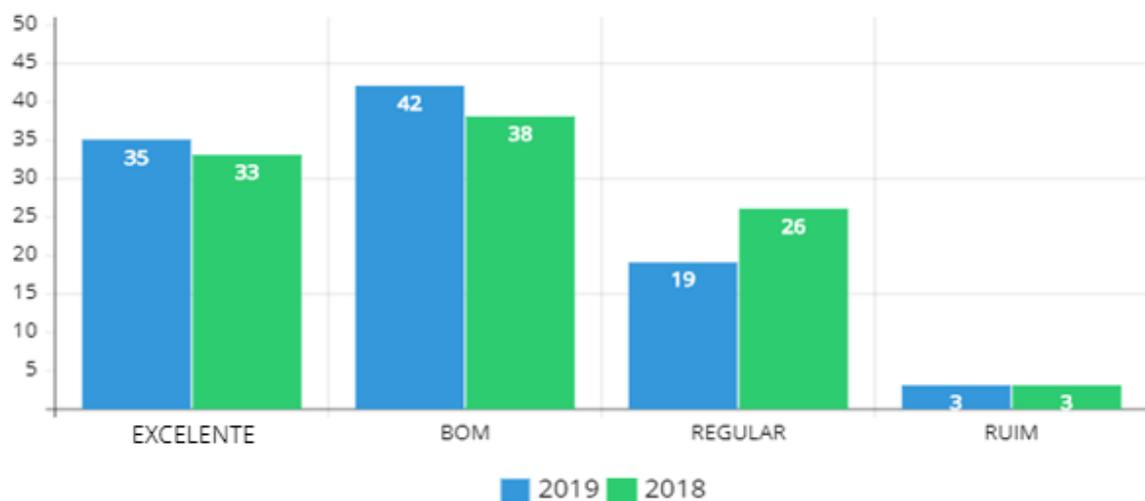


Fonte—Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

Análise:

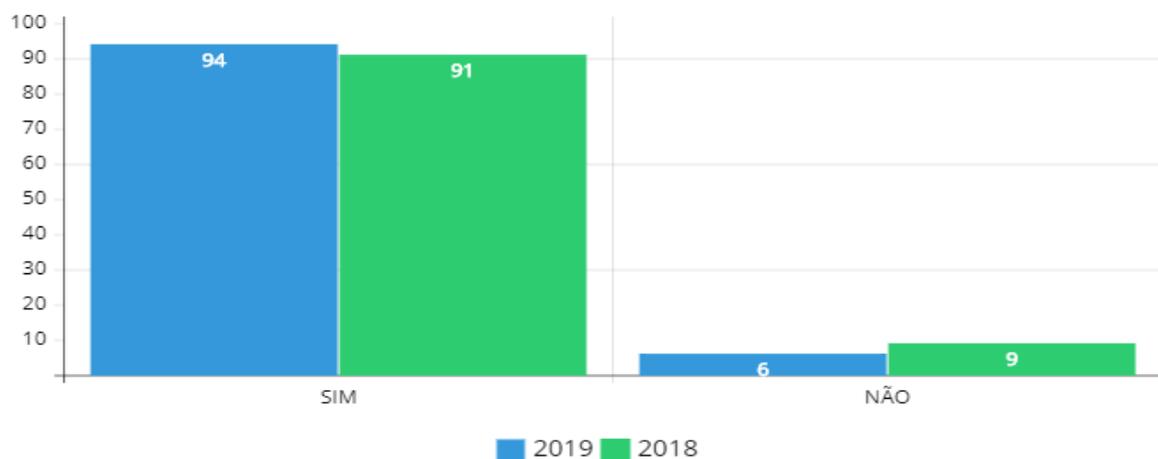
Em observância aos indicadores, no que se refere a “Relação dos Alunos Inseridos no Mercado de Trabalho”, em 2019 ocorreu um avanço de 6% em relação ao indicador de 2018 atingido um percentual de 78%.

E- Aluno (a) FCG – Visão Geral da IES



Fonte—Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

F – Comunidade Externa/Sociedade – Pretende Estudar graduação na FCG



Fonte—Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

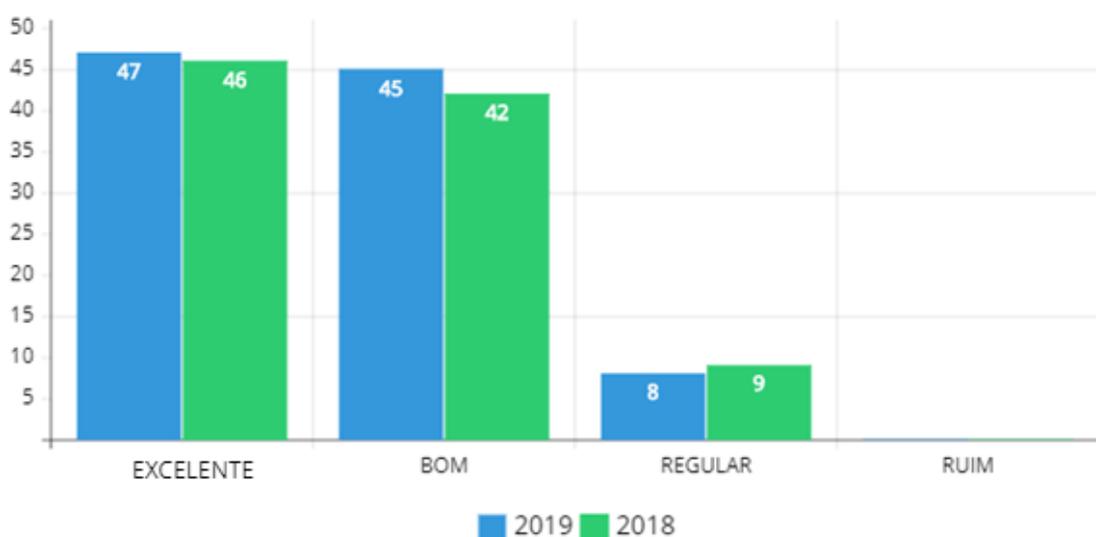
Análise:

Nesta atual conjuntura observa-se uma crescente no indicador de excelência em relação a visão dos alunos para com a IES, em 2019 esta CPA registrou um percentual de 33% referente ao indicador. De modo geral é possível dizer que aproximadamente 75% dos discentes avaliam a faculdade de forma positiva. É importante sinalizar que apesar da crescente na avaliação positiva no decorrer dos

últimos anos, ainda observa-se registro de caráter Regular e Ruim. No seguimento, segundo dados desta Comissão, 94% da Comunidade Externa/Sociedade pretendem estudar uma graduação na Faculdade Capim Grosso – FCG.

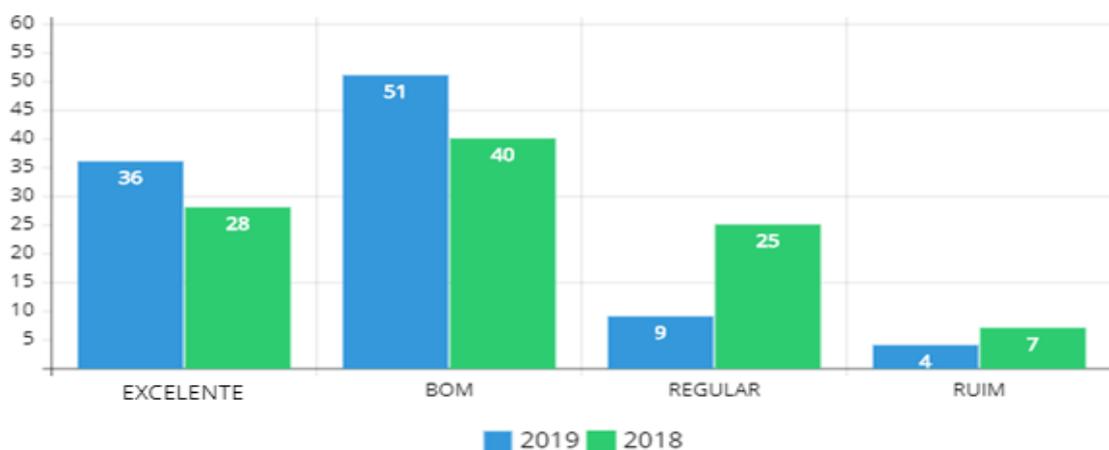
6.1 Missão e PDI

Aluno Avaliando - Conhecimento da Missão da Instituição.



Fonte—Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

Aluno Avaliando - Conhecimento do Organograma da Instituição.



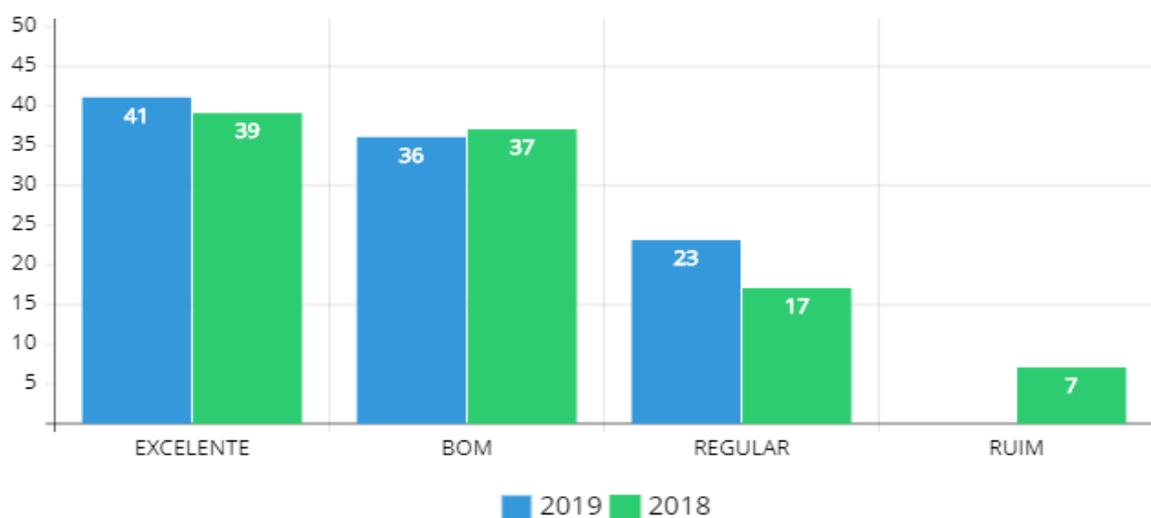
Fonte—Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

Análise:

Em análise aos indicadores desta Comissão foi possível observar um aumento significativo quanto ao conhecimento das estruturas da IES por parte dos alunos. É possível entender que cada vez mais a comunidade acadêmica se aproxima da gestão da IES, passando assim a entendendo a funcionalidade de suas ferramentas de gestão, sua MISSÃO e sua ESTRUTURA ORGANIZACIONAL. Em vista os indicadores o CONHECIMENTO DA MISSÃO DA INSTITUIÇÃO vem subindo nos últimos anos de foram significativo alcançando em 2019 um media de 90% de avaliação positiva, da mesma forma o Conhecimento do Organograma da Instituição aparece, em 2019 os dados desta CPA registrou o quantitativo de 80% no que se refere a avaliação positiva do indicador. No seguimento, de forma especifica, PROFESSORES e COLABORADORES, segundo o levantamento estatístico desta Comissão, apresentam conhecimento satisfatório em relação ao item.

6.2 Política para o Ensino, Iniciação a Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

A - Aluno Avaliando - Incentivo à realização de palestras, seminários, eventos acadêmicos e científicos, interdisciplinaridade e a realização de Atividades Práticas.



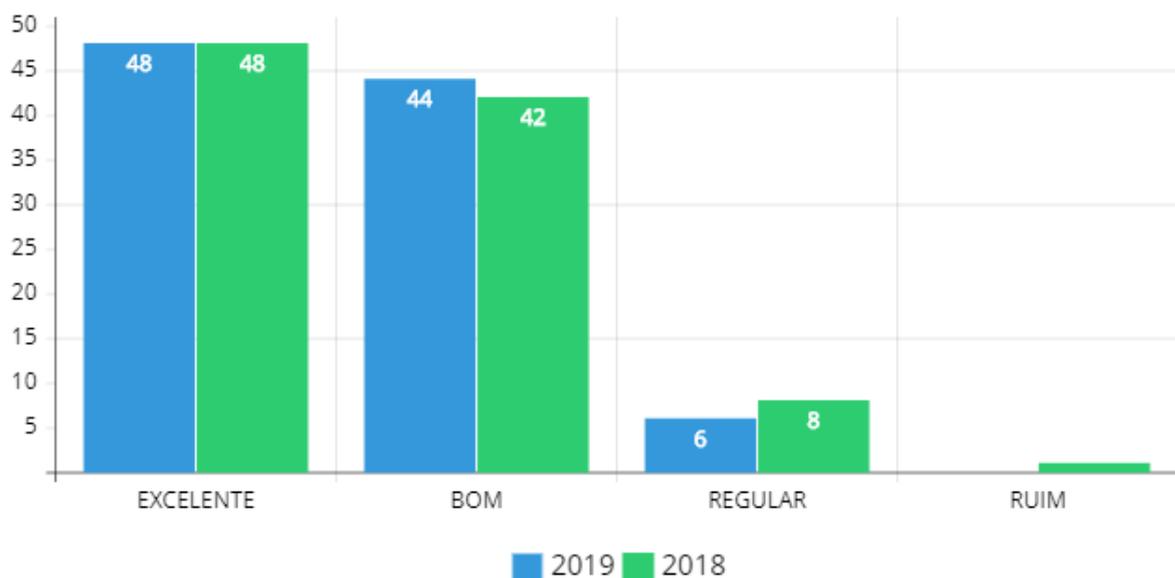
Fonte–Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

Análise:

Em observância aos indicadores desta Comissão, nos últimos anos a IES vem promovendo uma gama de eventos acadêmicos e incentivando de forma significativa as atividades práticas através do seu núcleo de práticas interdisciplinares-NUPI. Com tais iniciativas, observa-se um crescente aprovação da comunidade acadêmica em relação a este indicador. Levando em consideração os número, o item em 2019 teve um aumento positivo em relação ao indicador de 2018. É possível dizer que 75% do quadro discente aviaram de forma POSITIVA o incentivo à realização de palestras, seminários, eventos acadêmicos e científicos, interdisciplinaridade e a realização de Atividades Práticas.

6.3 Responsabilidade Social da IES

A - Aluno Avaliando - Contribuição da FCG para a Sociedade.



Fonte – Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

Análise:

Em análise aos dados, nota-se crescente a atuação da Faculdade Capim Grosso - FCG em relação a RESPONSABILIDADE SOCIAL. Em vista os indicadores, é

possível afirmar que a IES tem ciência da relevância que o item em questão para o desenvolvimento do seu território de atuação. Neste direcionamento, esta Comissão promoveu um estudo dos dados coletados no decorrer de suas atividades avaliativas e, por meio deste, foi possível concluir que a IES apresenta uma relevante atuação no que se refere a Contribuição para a Sociedade. No decorrer da análise do indicador foi identificado que as iniciativas da FCG perpassam por diversas áreas como, por exemplo, geração de renda, bolsas e financiamentos de estudos, vestibulares solidários, atividades de educação ambiental, difusão de cultura artística territorial, entre outros pontos. De modo geral, a política de responsabilidade social da IES atua por meio de projetos que visam contribuir com o território em que a instituição está inserida, podemos citar como exemplo o VESTIBULAR SOLIDÁRIO que consiste na arrecadação de alimentos e outros produtos para doação a comunidades carentes e/ou Instituições filantrópicas. Não podemos deixar de lembrar do PROJETO JOVEM CIDADÃO em que são ofertados, gratuitamente, cursos de preparação para o mundo do trabalho, direcionados a alunos do ensino básico e médio, público, cujo objetivo é contribuir com a formação profissional e ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho, além de bolsas e descontos para alunos com necessidades financeiras. A Implantação do NÚCLEO DE PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES-NUPI que, dentre seus objetivos visa também promover ações solidárias com envolvimento dos alunos de todos os cursos da IES.

6.4 Comunicação com a Sociedade

A - Aluno Avaliando - Eficácia da Comunicação com o Público Externo.



Fonte – Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

Análise:

Entendendo que a comunicação é um instrumento fundamental para o aprimoramento da atuação de um IES. Esta CPA, em análise aos registros, concluiu que a FCG nos últimos anos aprimorou o seu processo de comunicação com o público externo passando a difundir de forma eficaz suas estratégias, ações, eventos, entre outros acontecimentos que refletem diretamente no seu território. Nesse seguimento, foi possível entender que a FCG entende que a comunicação com a comunidade é um ponto determinante para a construção da qualidade da oferta do ensino superior. Em observância os números, em 2019 a Faculdade eleva o seu grau de EXCELENCIA no que se refere a Comunicação com a Sociedade, atingindo assim um percentual de 90% de AVALIAÇÃO POSITIVA. É importante ressaltar que a FCG tem buscado repensar a forma como age e se comunica com seu público interno (funcionários e professores), público externo (fornecedores e alunos) e também com outros públicos diretamente afetados pela sua atuação (órgãos governamentais, comunidade, sindicatos, pais de alunos, entre outros).

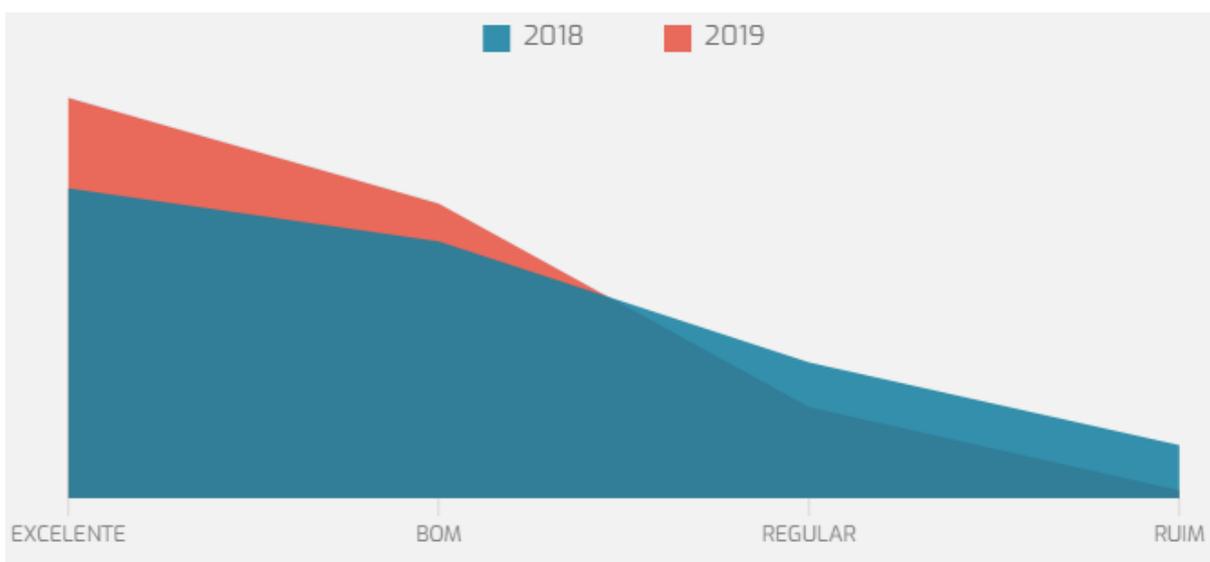
6.5 As Políticas de Pessoal e Planos de Carreiras

A valorização das ações desenvolvidas pelos colaboradores institucionais, como também, o reconhecimento dos resultados qualitativos alcançados no decorrer da trajetória da FCG é fruto da valorização das Políticas de Pessoal do Plano de Carreira da IES. A FCG entende que o crescimento profissional é um desejo comum dos colaboradores de qualquer empresa, independente da área de atuação. Todos sonham em conseguir melhores salários, bônus, reconhecimento, entre outros. É importante sinalizar que a Faculdade Capim Grosso – FCG seleciona com precisão os seus atores, partindo de um processo rigoroso, estatutário e analítico, garantindo assim qualidade e resultados. A partir dessa contextualização, a Faculdade Capim Grosso – FCG reafirma a importância de valorizar os seus colaboradores de forma que os mesmos se auto reconheçam como agentes integrantes da gestão institucional onde, por um lado fazem parte das tomadas de decisões e, por outro, colhendo os frutos deste trabalho. Para o colaborador a carreira profissional apresenta-se como a concretização da vida profissional, a seguridade, a

estabilidade, entre outros. Neste viés, a FCG compreender o processo de gestão institucional, sobretudo no que se refere ao desenvolvimento dos colaboradores, como um caminho para o alinhamento dos objetivos institucionais junto aos interesses dos seus colaboradores.

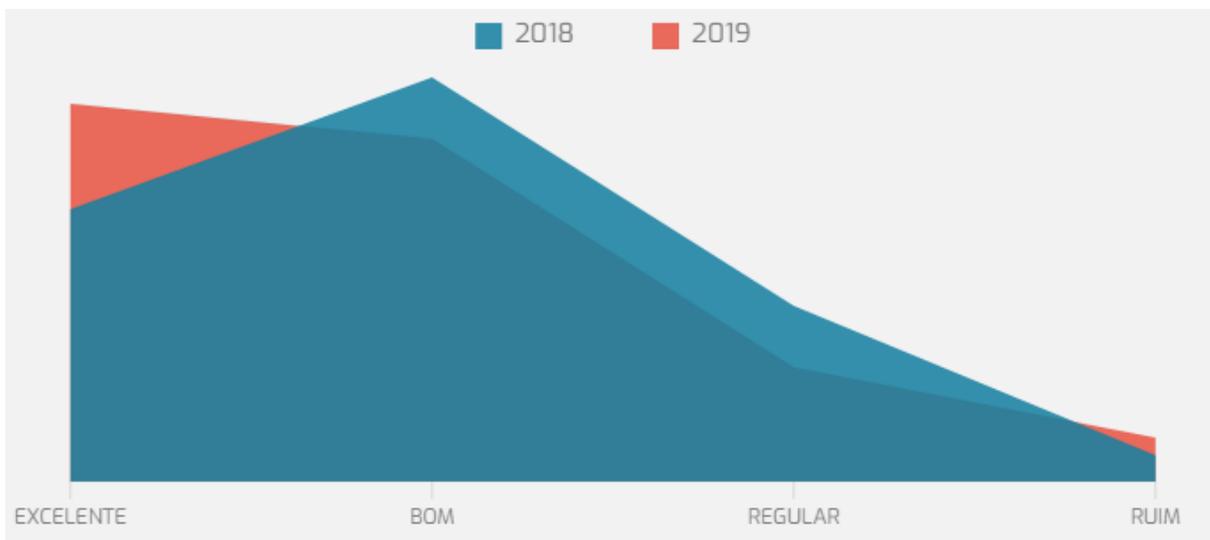
6.6 Organização de Gestão da IES

A - Aluno Avaliando o Atendimento ao Aluno - Relação com a Coordenação do Curso



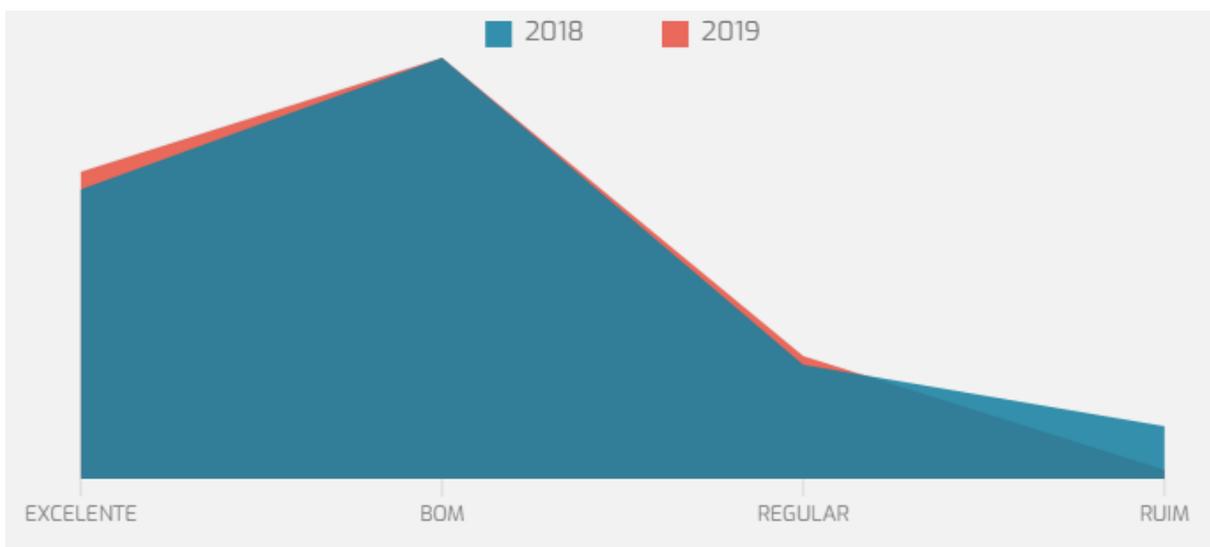
Fonte—Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

B - Aluno Avaliando o Atendimento ao Aluno - Relação com a Secretaria Acadêmica



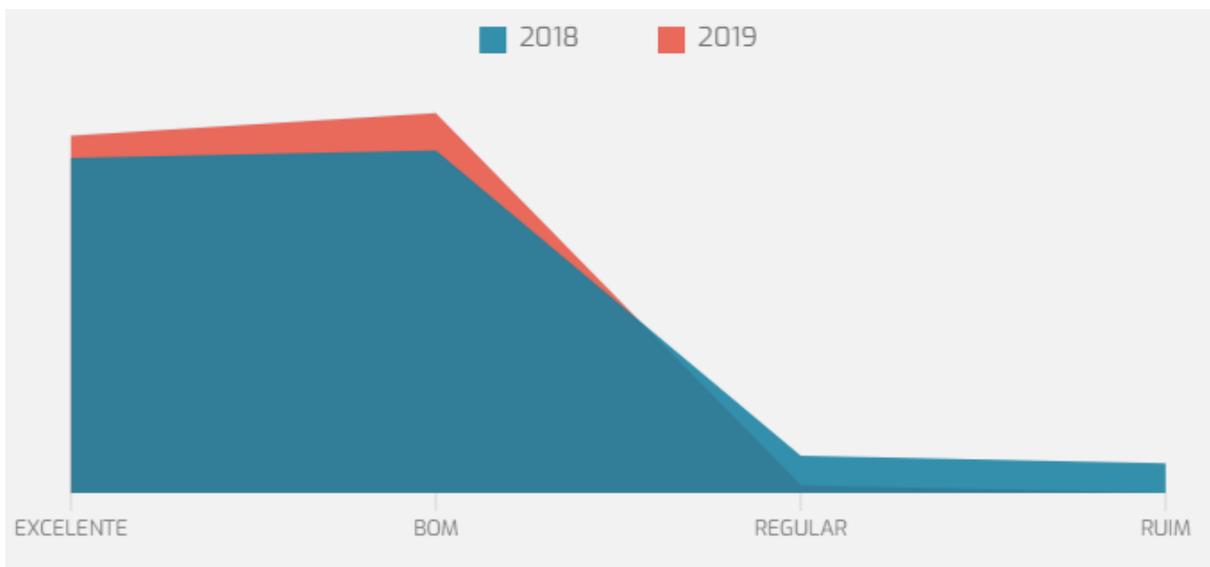
Fonte—Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

C - Aluno Avaliando o Atendimento ao Aluno - Relação com o Setor Financeiro



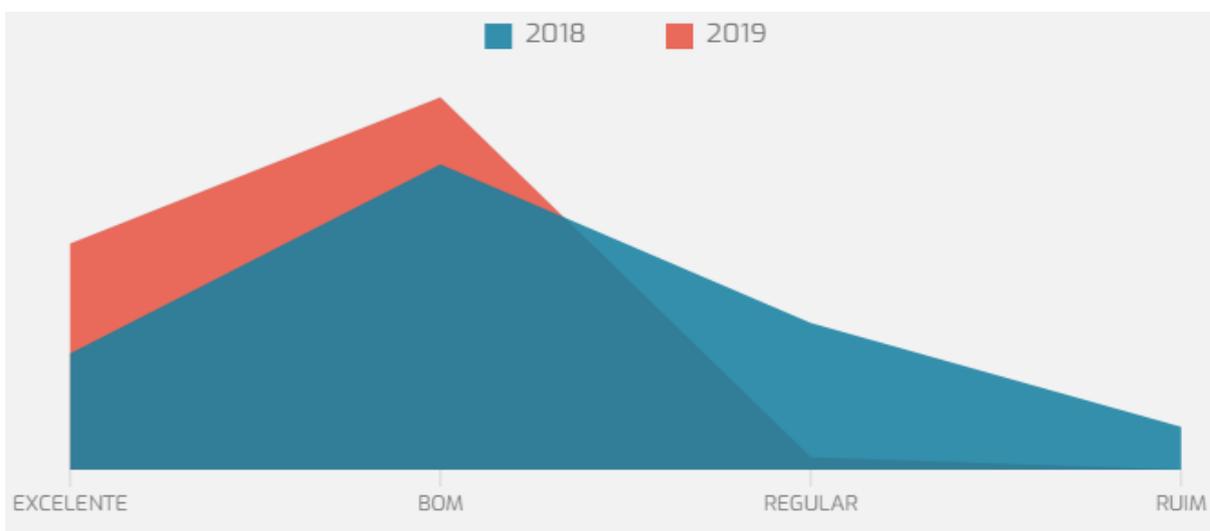
Fonte—Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

D - Aluno Avaliando o Atendimento ao Aluno - Relação com a Biblioteca



Fonte—Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

E- Aluno Avaliando Aspectos Pedagógicos - Organização didático-pedagógica da IES.



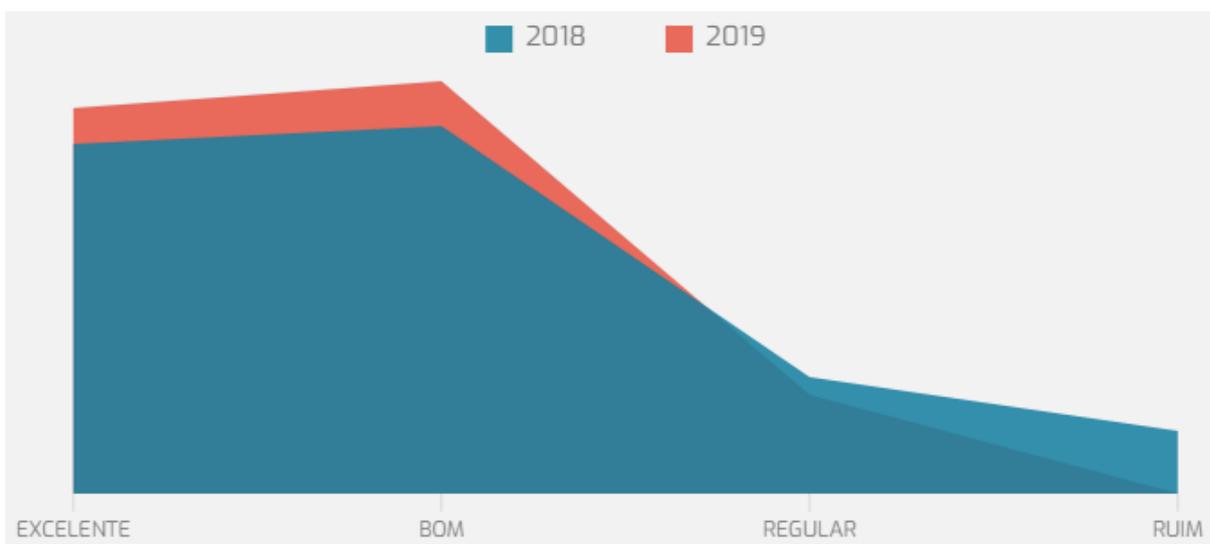
Fonte—Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

Análise:

Em observação aos indicadores foi possível constatar que a IES, de modo geral, apresenta avanços nos itens A, B, C, D, E em todos os aspectos avaliados. É importante dizer que a Faculdade Capim Grosso valoriza e prima por uma boa relação interpessoal. Neste direcionamento, a IES compreende que no ambiente acadêmico as relações estabelecidas, de modo geral, se constroem na perspectiva de consolidar habilidades inerentes a vida social do ser humano, sendo esta, instrumento necessário para a resolução das dificuldades do cotidiano, conviver numa coletividade, a colocar e respeitar limites, a viver e resolver conflitos inusitados, a manifestar opiniões e desejos, a ouvir e negociar. Em relação aos números, os gráficos aponta apresenta o ano de 2019 como um momento de avanço e superação das metas da IES. Em primeiro momento observa-se um crescente de POSITIVA no que se refere as relações estabelecidas entre a comunidade acadêmica no âmbito a IES, em seguida nota-se o aprimoramento da organização Didática e Pedagógica da mesma e, por fim, os avanços no que se refere a completude dos acervos bibliográficos dos cursos de graduação da Faculdade. Essas ações refletem de forma POSITIVA para a Faculdade, elevando os indicadores de 2019 a superar os anteriores de 2018. No estudo em questão, esta Comissão observou que, em relação ao item, a atuação da IES parte do pressuposto da adoção de um modelo educacional em sintonia com os novos tempos e que garanta a formação integral e qualitativa do aluno e, este modelo, implica em fortes impactos para a gestão da IES, em todas as suas dimensões. E, neste universo, a Gestão Acadêmica da FCG dispõe de profissionais bem aceitos pela comunidade interne e externa, focados no desenvolvimento qualitativo das suas funções e comprometido com a construção do perfil do aluno em relação ao seu curso.

6.7 Infraestrutura Física

A - Aluno Avaliando a Infraestrutura - Salas de Aula - Auditórios - Laboratório - Biblioteca - Espaço Físico.



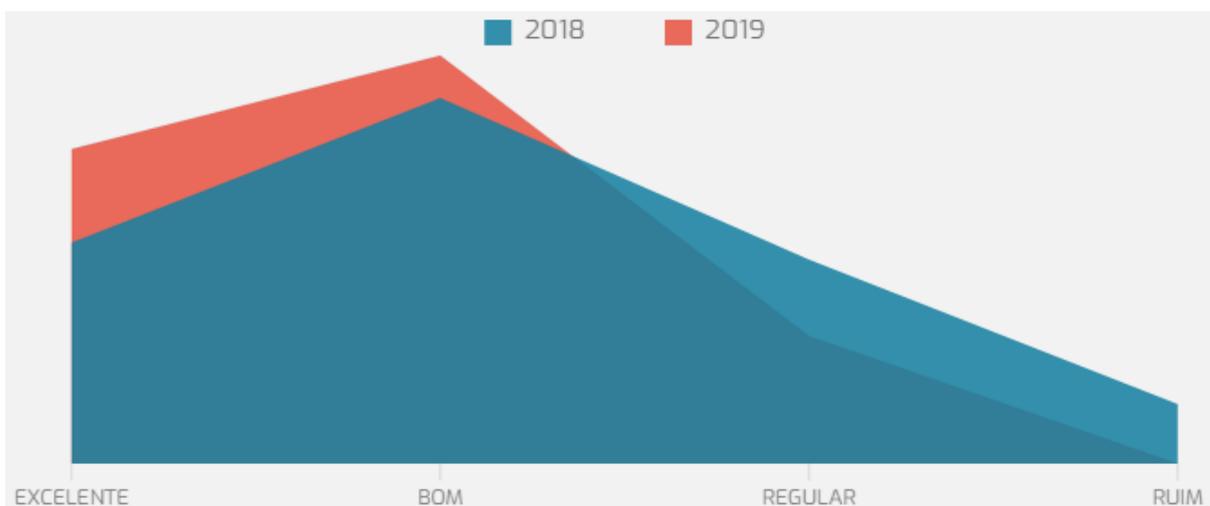
Fonte—Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

Análise:

Em observância aos dados desta Comissão, o ano de 2019 apresenta avanços no que se refere a qualidade das estruturas físicas da IES. É possível dizer que no decorrer de sua trajetória a Faculdade Capim Grosso – FCG vem se mostrando muito preocupada em aprimorar e elevar a qualidade de sua infraestrutura. Ao observar o gráfico, é possível dizer que a IES tem uma avaliação positiva quando o assunto é infraestrutura, ainda na mesma análise, observa-se um destaque no indicador “BOM”. Esta comissão acredita que esta percepção é fruto das melhorias infra estruturais que vem sendo desenvolvidas no decorrer dos anos no ambiente acadêmico da FCG.

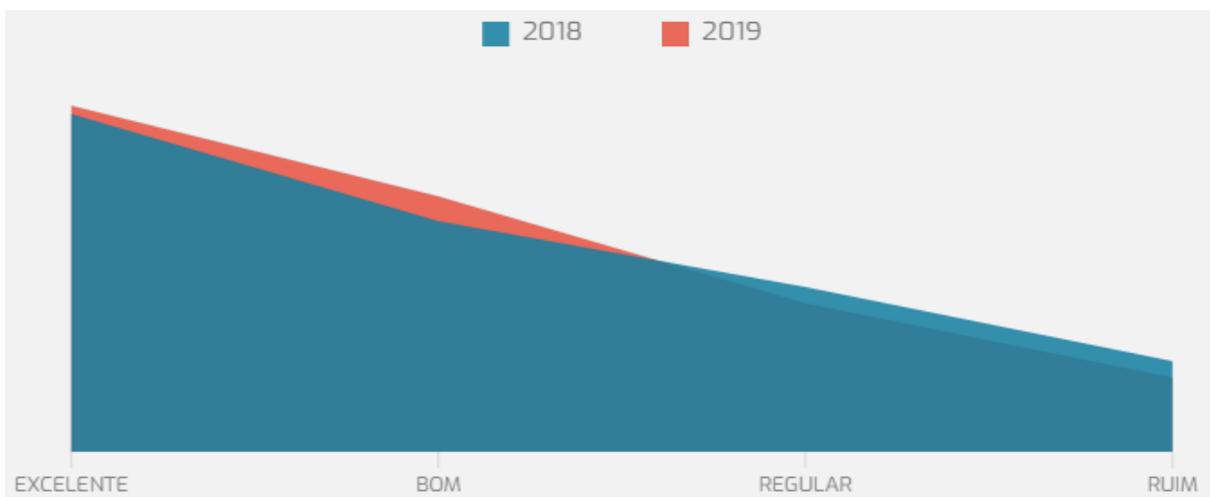
6.8 Planejamento e Avaliação

A - Aluno Avaliando Aspectos Pedagógicos - Metodologias e práticas de ensino.



Fonte—Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

B - Aluno Avaliando Aspectos Pedagógicos - Entrega e Utilização do plano de ensino.



Fonte—Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2018.

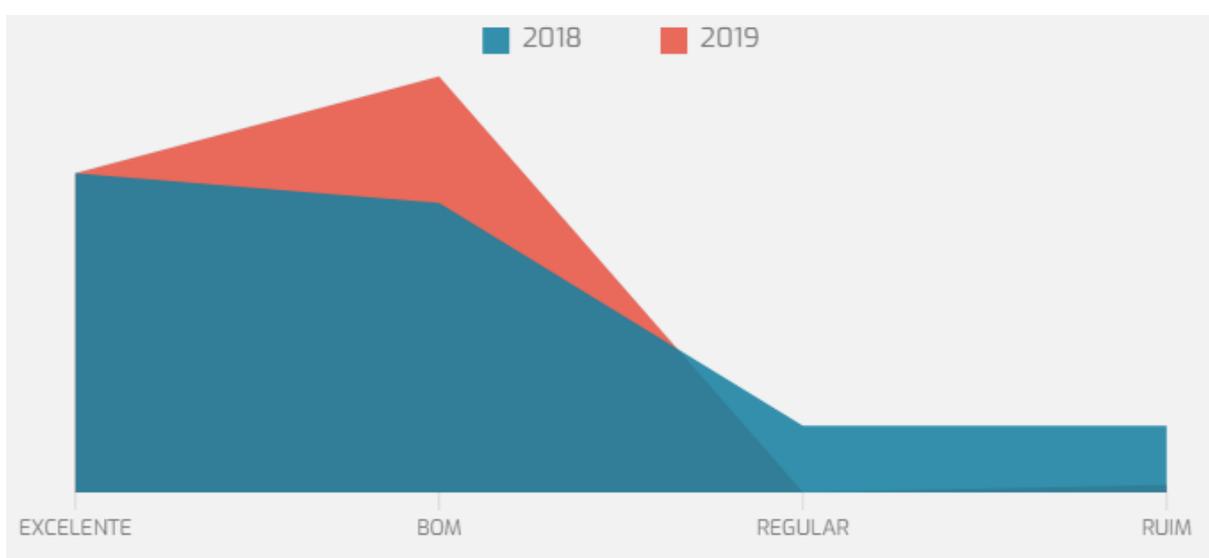
Análise:

Através do estudo dos dados desta CPA, observa-se que a IES tem atingido uma avaliação significativamente “POSITIVA” junto à comunidade acadêmica, outro ponto relevante é a elevação do referido indicador no ano de 2019. Ainda nesta análise, esta CPA identificou que a FCG entende o processo de planejar suas ações como um fundamental instrumento que, por sua vez, possibilita alcançar os objetivos da

qualidade do ensino superior, assim como, também é um processo complexo, que requer dedicação e consolidação através da execução do que se é planejado.

6.9 Políticas de Atendimento aos Estudantes

A - Aluno Avaliando o Atendimento ao Aluno - Atendimento psicopedagógico e outros.



Fonte—Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCG - exercício 2019.

Análise:

Em observância aos dados desta CPA, foi possível compreender que a IES possui estratégias de acompanhamento do discente no decorrer de sua trajetória como acadêmico. Em 2019 o indicador em questão evoluiu de forma significativa, fato que leva esta Comissão a reafirmar as iniciativas positivas de acompanhamento dos alunos realizadas pela FCG. No seguimento, registramos também a oferta de **Apoio Pedagógico** (desenvolvido também em conjunto com o NAPED) para os discentes através dos seguintes elementos: Atendimento individual e coletivo, nos horários disponíveis, com o objetivo de orientá-los no processo de aprendizagem; **Reunião com os representantes de sala** a fim de discutir e solucionar os problemas que

porventura existam de modo que se possam deliberar questões acadêmicas e pedagógicas; **Visitas às salas de aula** para discussão sobre o andamento do Curso, comunicações importantes dentre outras e; Divulgação de eventos culturais e pedagógicos relacionados à área de interesse do Curso. Por fim, esta CPA conclui que a Faculdade Capim Grosso, em relação ao item, apresenta desempenho SATISFATÓRIO.

6.10 Sustentabilidade Financeira

Esta CPA baseada em um conjunto de dados quantitativos, fruto de um estudo continuado, afirma que a IES, em 2019 no decorrer de sua trajetória apresentou sustentabilidade financeira significativa. Em diálogo com os profissionais/colaboradores institucionais foi possível entender que a IES possui respeito e comprometimento financeiro mantendo os pagamentos de seus funcionários em dia. Ainda nesta análise, não foi encontrado indícios de inadimplência financeira por parte da IES. Outro ponto de relevância é a credibilidade financeira que a FCG possui em seu território.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido por esta Comissão parte do pressuposto da promoção do ensino de qualidade. Deste modo, existe uma significativa preocupação em sensibilizar de forma continuada a comunidade acadêmica frente a relevância deste processo de autoconhecimento e manutenção da qualidade do ensino superior deste IES. Vale ressaltar que esta Comissão atua de forma continuada e independente, assumindo um caráter deliberativo, ético e democrático, garantindo assim eficácia em sua atuação. É importante ressaltar que esta CPA está em constante processo avaliativo, e estas ações, são caracterizadas através de recomendações, reuniões e diálogos que tem como finalidade a busca constante por melhorias. Não podemos deixar de sinalizar que a evolução física, didática e pedagogia desta IES é resultado da troca contínua de informações entre avaliadores e gestores e, neste contexto, espera-se que sejam adotadas medidas com vistas não somente à melhorias da formação profissional e a consequente melhoria da qualidade do ensino, como

também, melhorias gerais para prestação de um serviço educacional de excelência. Estas atitudes constitui uma atividade política e técnica, pois a auto avaliação requer ética, comprometimento, competências, habilidades e atitudes de todos integrantes da CPA e, também, da força de trabalho da gestão da Faculdade e toda comunidade acadêmica. A adesão da comunidade acadêmica ao processo de avaliação, como processo de construção coletiva, é extremamente importante para o sucesso da qualidade do ensino e da IES como um todo. Entretanto, a adesão só pode acontecer se houver uma sensibilização do papel da avaliação como processo de melhorias contínuas, que não pretende ameaçar ou punir, mas que visa promover a reflexão sobre as limitações, fragilidades, possibilidades, entre outros pontos. O processo de AUTOAVALIAÇÃO institucional subsidia a tomada de decisões dos ambientes da IES, podemos dizer que este processo é fundamenta para a melhoria da organização curricular dos cursos, o funcionamento dos processos acadêmicos, a estrutura física e material, o quadro de pessoal, os sistemas normativo, o processo de mudança organizacional, entre outros, no caminho da promoção da excelência dos serviços educacionais.

FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO

DIRETORA GERAL
AUSINETE DA SILVA FRANÇA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

COORDENADOR
FERNANDO BRITO DE ALMEIDA

REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS
VALDIANE CARNEIRO NOVAIS

REPRESENTANTE DOS PROFESSORES
LEIDE COSTA RIOS

REPRESENTANTES DOS ALUNOS
ALESSANDRA DA SILVA BARRETO

REPRESENTANTE DA COMUNIDADE
IVANILDO PEREIRA LIMA

Capim Grosso, 31 de Março de 2020

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Avaliação externa das instituições de educação superior: diretrizes e instrumento.** Brasília: MEC/CONAES/INEP. 2006.
- _____. **Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.** Aprova em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação. Brasília: MEC/2014. (DOU nº 24 terça-feira, 4 de fevereiro de 2014, Seção1, Página 5).
- _____. **Lei nº 13005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília: MEC/2014 (DOU de 26 de junho de 2014).
- CHIZZOTTI, **Antonio. Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- DAVIS, K. e NEWSTROM, J. W. **Comportamento Humano no Trabalho.** São Paulo: Editora Pioneira, 1992. v. 1.
- FACULDADE DE CIÊNCIAS EDUCACIONAIS CAPIM GROSSO. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.**
- FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação, uma introdução ao pensamento de Paulo Freire.** São Paulo: Moraes, 1980.
- MACLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensões do homem.** 4 ed. São Paulo, Cultrix, 1974.
- MEC/COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.** Brasília: 2004.
- MEC/SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional.** Brasília: 2004.
- _____. **Projeto Político Pedagógico Institucional.** Capim Grosso(BA)
- REBOUÇAS, D. de P. O. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas.** São Paulo: Editora Atlas, 1997.
- PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e prática,** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- Ronald A. (Eds.). **Educational evaluation methodology: the state of the art.** Londres: The John Hopkins University Press, 1981.
- STUFFLEBEAM, Daniel L. **Meta evaluation: concepts, standards and uses.** In: BERK,
- TACHIZWA, T. e REZENDE, W. **Estratégia empresarial: tendências e desafios. Um enfoque na realidade brasileira.** São Paulo: Makron Books, 2000.